

Por Murillo Camarotto e João Valadares

O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou indício de superfaturamento de pouco mais de US\$ 1,7 milhão (R\$ 9,5 milhões) na contratação dos seguros incluídos nos contratos para compra das vacinas Pfizer e Janssen. O órgão de controle quer agora identificar os responsáveis pelo negócio, intermediado por um casal de corretores que se apresentaram como “voluntários”.

De acordo com a investigação preliminar do TCU, os empresários Danielle Pinto Osório Cavalcanti de Jardim Sayão e seu marido, Álvaro Cavalcanti de Jardim Sayão, representaram o Ministério da Saúde nas negociações com as seguradoras. A ideia era garantir cobertura para eventuais problemas relacionados a aplicação das duas vacinas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 02.12.2021